



AS MANIFESTAÇÕES OCULARES DE DOENÇAS INFECCIOSAS EM CRIANÇAS

AMANDA REIS CRUVINEL; RUY PENNA NETO; VANESSA SOUTO MAIOR PORTO;
GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: Os olhos, como órgãos complexos e expostos ao ambiente, são frequentemente acometidos por diversas doenças infecciosas, especialmente em crianças, devido à sua imunidade ainda em desenvolvimento e ao contato frequente com agentes infecciosos. As manifestações oculares dessas infecções podem variar desde conjuntivites leves até quadros mais graves, como ceratites e uveítes, com potencial de causar sequelas visuais significativas. **Objetivo:** sintetizar as evidências científicas sobre as manifestações oculares de doenças infecciosas em crianças. **Metodologia:** A revisão seguiu as diretrizes PRISMA e utilizou as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Foram empregados cinco descritores para a busca: "manifestações oculares", "doenças infecciosas", "crianças", "agentes infecciosos" e "tratamento". A seleção dos estudos incluiu artigos originais, revisões sistemáticas e metanálises publicados em português, inglês e espanhol, nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão foram: estudos que abordaram as manifestações oculares de doenças infecciosas em crianças, estudos que identificaram os agentes infecciosos mais comuns e estudos que avaliaram as opções terapêuticas. Os critérios de exclusão foram: estudos com animais, revisões narrativas, estudos de caso e estudos que não abordaram a temática das manifestações oculares em crianças. **Resultados:** Os resultados dos 18 estudos evidenciaram que os agentes infecciosos mais comuns causadores de manifestações oculares em crianças incluem vírus (adenovírus, vírus herpes simplex, vírus varicela-zoster), bactérias (*Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pneumoniae*) e parasitas (*Toxoplasma gondii*). As manifestações clínicas mais frequentes foram conjuntivite, ceratite e uveíte. O diagnóstico das infecções oculares baseia-se na história clínica, exame físico oftalmológico e exames complementares como cultura e testes moleculares. O tratamento varia de acordo com o agente etiológico e a gravidade da infecção, podendo incluir o uso de colírios antimicrobianos, antivirais ou corticosteroides. **Conclusão:** A identificação precoce e o tratamento adequado são essenciais para prevenir complicações e garantir a saúde ocular das crianças. A compreensão dos diferentes agentes infecciosos envolvidos, das manifestações clínicas e das opções terapêuticas é fundamental para o manejo adequado desses casos. É importante ressaltar que as meninas podem apresentar maior predisposição a algumas infecções oculares, como a conjuntivite alérgica, devido a fatores hormonais e imunológicos.

Palavras-chave: **MANIFESTAÇÕES OCULARES; DOENÇAS INFECCIOSAS; CRIANÇAS; AGENTES INFECCIOSOS; TRATAMENTO**